



Relatório de Levantamento nº 001/2017

Relatório de Levantamento: Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM

Ato originário: Resolução TCE-TO Nº 221/2016

Conselheiro Relator: Severiano José Costandrade de Aguiar

Ato de designação: Portaria nº 334 de 15 de junho de 2016, Portaria nº 78 de 03 de fevereiro de 2017, Portaria 170/2017 de 16 de março de 2017 e Portaria 241/2017 de 19 de abril de 2017

Período abrangido: 2016

Prazo: 20 de fevereiro a 20 de abril /Prorrogado para 30 de abril de 2017.

Equipe:

Nome	Matrícula	Cargo	Lotação
Severiano José Costandrade de Aguiar	24003-2	Conselheiro Relt 1 - Coordenador	
Moisés Vieira Labre	23.4311	Conselheiro Substituto – Subcoordenador	
Lígia Cássia Rocha Braga	23.8589	Auditora de controle Externo - Supervisora	COAES
Cláudia Elizabeth de Oliveira Vieira	23.5873	Auditora de controle Externo	COAES
Leonardo José de Sales	24.1432	Técnico de controle externo	CODES

DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES FISCALIZADOS

Órgãos e entidades fiscalizados: 139 unidades jurisdicionadas.

Vinculação no TCE: diversas unidades.

Responsáveis: diversos.



LISTAS DE SIGLAS

CADUN - Cadastro Único do TCE

FAQ – Perguntas Mais Frequentes

IEGM – Índice Efetividade Gestão Municipal

INDICON - Rede Nacional de Indicadores

IPTU- Imposto territorial urbano

IRB – Instituto Rui Barbosa

ISSQN – Imposto sobre serviços de qualquer natureza

NR- Não respondeu

PNR – Plano Estadual de Educação

PME – Plano Municipal de Educação

SICAP – Sistema Integrado de Auditoria Pública

UBS – Unidade Básica de Saúde

RESUMO:

Desde 2016, o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins avalia a efetividade da gestão municipal, nas áreas de educação, saúde, planejamento, fiscal, meio ambiente, tecnologia da informação e cidades protegidas. Este trabalho representa consistente diagnóstico a ser utilizado pelo TCE no direcionamento futuro das ações de controle a serem adotadas nas respectivas áreas, bem como, pelo próprio jurisdicionado para sua auto avaliação.

O levantamento se fundamenta exclusivamente em dados coletados por meio de questionário encaminhados aos jurisdicionados.

No exercício de 2017, cujo questionário refere-se ao exercício de 2016, o TCE/TO sentiu necessidade de maior aprofundamento no âmbito fiscal, sendo assim, acrescentou 17 perguntas especificamente quanto ao aspecto tributário;

Ressalta-se que o IEGM será apurado anualmente e as informações encaminhadas pelos jurisdicionados serão sempre referentes ao exercício anterior ao da pesquisa.

Dos 139 municípios 125 responderam ao questionário, representando 90% dos municípios do Estado.

O resultado da avaliação revelou que os municípios apresentaram respostas equivocadas no exercício de 2015 alterando sua faixa de classificação para o exercício de 2016.

De modo geral, constata-se que os jurisdicionados têm dificuldade para desenvolverem um planejamento adequado para sua gestão, além disso, a Educação, a Proteção de Cidades, o Meio Ambiente e a Governança da Tecnologia da Informação precisam de maior atenção por parte dos gestores municipais.



1. INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins aderiu junto ao IRB – Instituto Rui Barbosa ao Acordo de Cooperação Técnica 001/2016, o qual tem como objeto o estabelecimento da Rede Nacional de Indicadores – Rede INDICON, cuja finalidade é compartilhar instrumentos de medição do desempenho da gestão pública, por meio de um indicador padrão que é o índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM.

Desta forma através da Resolução TCE-TO N° 221/2016 foi aprovada a implantação do IEGM, a partir 2016 em todos os municípios do Estado do Tocantins.

As informações prestadas pelos municípios foram relativas aos dados de 2016.

Neste ano realizou-se validação em 28 municípios dentro de uma amostra dos questionários da educação e saúde.



1.1 Objetivo e escopo

O IEGM - índice de efetividade da gestão dos municípios irá medir a qualidade dos gastos municipais e avaliar as políticas e atividades públicas do gestor municipal. É composto por sete dimensões da execução do orçamento público: saúde, educação, fiscal, planejamento, tecnologia da informação, meio ambiente e cidades protegidas.

A combinação das análises destes 07 índices temáticos pretende avaliar, ao longo do tempo, se a visão e objetivos estratégicos dos municípios foram alcançados de forma efetiva e, com isto, oferecer elementos importantes para auxiliar e subsidiar a ação fiscalizatória exercida pelo Controle Externo.

O IEGM permite observar quais são os meios utilizados pelos municípios jurisdicionados no exercício de suas atividades que devem ser disponibilizadas em tempo útil, nas quantidades e qualidades adequadas e ao melhor preço (economia) de modo a entender a melhor relação entre os meios utilizados e os resultados obtidos (eficiência), visando ao alcance dos objetivos específicos fixados no orçamento público (eficácia).

A consolidação dos dados permitirá ao Tribunal apresentar um diagnóstico individualizado do desempenho municipal.

1.2 Metodologia e limitações

Os questionários foram elaborados pelo TCE-SP, fruto de diversos eventos e reuniões com agentes políticos, técnicos de órgãos estaduais (Secretaria de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Defesa Civil) órgãos da sociedade civil e principalmente, baseado nas atividades de controle externo, além de conversas técnicas com agentes de fiscalização.

Para o levantamento de 2016 o TCE-TO acrescentou novas questões ao questionário do I-Fiscal, com o objetivo de coletarmos informações sobre a cobrança de tributos.

Foi comunicado a todas as unidades jurisdicionadas municipais por meio de Ofício da Presidência do TCE, dando ciência da realização dos trabalhos.

O link de acesso aos questionários foi encaminhado para o e-mail de cada gestor municipal, tendo por base os endereços eletrônicos constantes do Cadastro Único do TCE - CADUN

Para esclarecimento de dúvidas e outras comunicações, foi divulgado o endereço eletrônico iegm@tce.to.gov.br, bem como disponibilizados os telefones 3232-5867 e 3232-5862 para contato.

Foi amplamente divulgado na mídia e no site do TCE a realização dos trabalhos, prazos e situação dos preenchimentos dos questionários pelos gestores municipais.

Com intuito de auxiliar os respondentes no correto preenchimento dos questionários foi elaborado como material de apoio a FAQ, respostas para as dúvidas mais frequentes.

Os dados apurados no IEGM-TO foram encaminhados para o TCE-SP para consolidação e posteriormente, ao IRB, Instituto Rui Barbosa para consolidação do resultado do IEGM-TO.

Como fatores de limitação a execução dos trabalhos, identificaram-se os seguintes: os e-mails dos gestores informados no CADUN estavam desatualizados; ausência de indicação de um interlocutor para tratar do trabalho junto ao Tribunal; período de aplicação dos questionários coincidiu com mês de julho, período de férias da maioria dos municípios.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Estrutura do questionário e modelo de avaliação

Composto por 7 (sete) índices num total 235 questões, cada um baseado na respectiva dimensão da gestão pública, tendo a seguinte estrutura:

- **I-Educ/** - O índice Municipal da Educação mede o resultado das ações da gestão Pública Municipal nesta área por meio de uma série de quesitos específicos relativos à educação infantil e Ensino Fundamental I, com foco em aspectos relacionados à infraestrutura escolar. Este índice reúne informações sobre avaliação escolar, Conselho e Plano Municipal de Educação, merenda escolar, qualificação de professores, transporte escolar, quantitativo de vagas, material e uniforme escolares.
- **I-Saúde/** – O Índice Municipal da Saúde mede o resultado das ações da gestão Pública Municipal neste tema por meio de uma série de quesitos específicos, com ênfase nos processos realizados pelas prefeituras relacionados à Atenção Básica, Equipe Saúde da Família, Conselho Municipal da Saúde, atendimento à população para tratamento de doenças como tuberculose, hanseníase e cobertura das campanhas de vacinação e de orientação à população.
- **I-Planejamento/** - O Índice Municipal do Planejamento verifica a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado, por meio da análise dos percentuais gerados pelo confronto destas duas variáveis.

Neste confronto, além dos aspectos relacionados ao cumprimento do que foi planejado, também é possível identificar a existência de coerência entre as metas físicas alcançadas e os recursos empregados, bem como entre os resultados alcançados pelas ações e seus reflexos nos indicadores dos programas.

- **I-Fiscal/** – Este Índice mede o resultado da gestão fiscal por meio da análise de execução financeira e orçamentária, das decisões em relação à aplicação de recursos vinculados, da transparência da administração municipal e da obediência aos limites estabelecidos pela lei de Responsabilidade Fiscal.
- **I-Amb/** - O Índice Municipal do Meio Ambiente mede o resultado das ações relacionadas ao meio ambiente que impactam a qualidade dos serviços e a vida das pessoas. Este índice contém informações sobre o resíduos sólidos, educação ambiental, estrutura ambiental e conselho ambiental.
- **I-Cidade/** – O Índice Municipal de Proteção dos Cidadãos mede o grau de envolvimento do planejamento municipal na proteção dos cidadãos frente a possíveis eventos de sinistros e desastres. Reúne informações sobre Plano de Contingência, identificação de riscos para intervenção do Poder Público e infraestrutura da Defesa civil.
- **I-GovTI/** – O Índice Municipal de Governança de Tecnologia da Informação mede o conhecimento e o uso dos recursos de Tecnologia da Informação em favor da sociedade. Este índice reúne informações sobre políticas de uso de informática, segurança da informação, capacitação do quadro de pessoal e transparência.

Como o IEGM é um indicador perene, apresentando seus resultados anualmente, nesta amostra seus resultados serão apresentados em faixas, evitando-se assim a exposição de ranking.

Para as prefeituras, órgão de controle, sociedade e demais interessados, os resultados do IEGM serão apresentados em 05 (cinco) faixas de resultado, definidas em função da consolidação das notas obtidas nos 07(sete) índices temáticos.

O enquadramento dos municípios em cada uma dessas faixas obedece aos seguintes critérios:

Nota	Faixa	Critério
A	Altamente efetiva	IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices com a nota A
B+	Muito efetiva	IEGM entre 75% e 89,9% da nota máxima
B	Efetiva	IEGM entre 60% e 74,9% da nota máxima
C+	Em fase de adequação	IEGM entre 50% e 59,9% da nota máxima
C	Baixo nível de adequação	IEGM menor ou igual a 49,9%

Com o objetivo de permitir maior controle da efetividade do município, ajustado pelos modelos matemáticos aplicados, e considerando a necessidade de implemento de controles constitucionais e legais no IEGM, ficam observadas as seguintes regras para aplicação das faixas de resultados:

- Diminuição de 01(um) grau na nota geral do IEGM/TCETO quando não ocorrer o atingimento da aplicação de 25% na Educação;
- Índice Componente- Realocação para faixa de resultado C – Baixo Nível de adequação quando não observar o contido no artigo 29-A da Constituição Federal.

Para seleção da amostra dos municípios onde ocorreram a validação do IEGM, adotou-se diversos critérios: cruzamentos de informações, notas do IDSUS (Índice de desenvolvimento SUS), classificação IEGM-2015, ranking transparência CGU (Nota de 0-2), IBGE X Censo escolar 2015 X Número matrículas pré-escola (meta 1 PNR) e a equipe técnica disponível para realizar o trabalho de campo, recursos financeiros disponíveis e alcance de todas as Relatorias.



Foram validadas 14 questões do questionário da Educação e 18 questões da Saúde em 28 municípios.

3. RESULTADO

Os questionários do IEGM – 2016 foram respondidos por 125 municípios dos 139, atingindo o percentual de 90 % dos municípios do Estado. Apenas os municípios de Araguatins, Axixá, Campos Lindos, Fátima, Fortaleza do Tabocão, Juarina , Mateiros, Natividade, Palmas, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Santa Maria do Tocantins, Santa Rita do Tocantins e São Sebastião não concluíram os sete questionários que compõem ao IEGM. Dentre esses, o município de Araguatins, é reincidente pelo não cumprimento de determinação do TCE, visto que em 2015 também foi inadimplente.

O gráfico a seguir demonstra o quantitativo de municípios respondentes por faixa e percentual quanto ao total de respondentes.

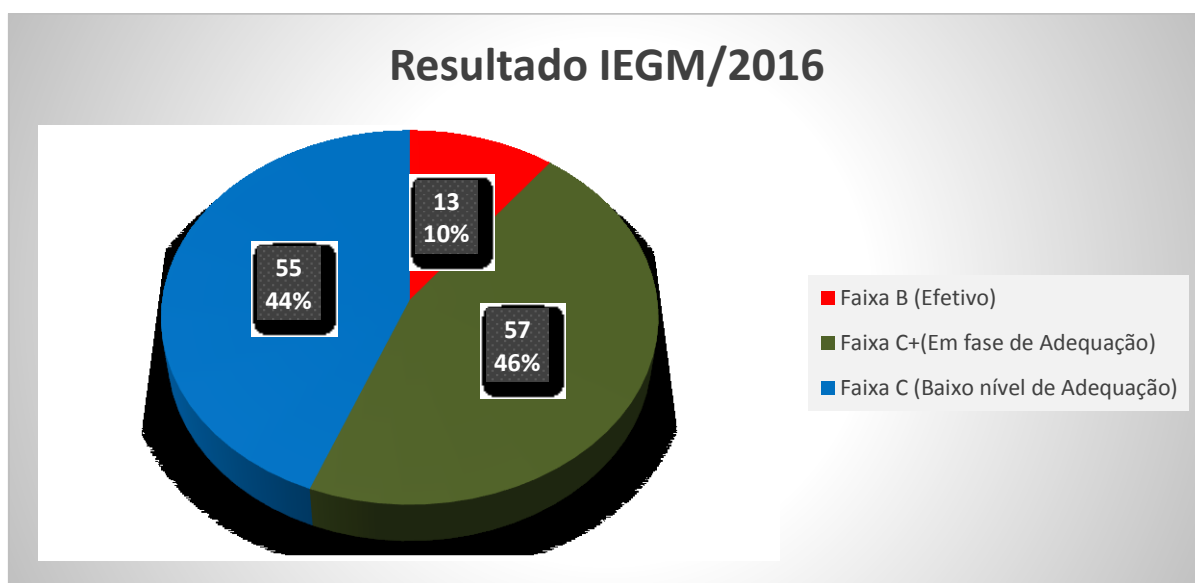


Figura 1 Resultado IEGM 2016

Nenhum município foi classificado nas faixas A (Altamente Efetivo) e Faixa B+(Muito Efetivo).

Dos 125 municípios respondentes, 57 (46%) estão concentrados na faixa C + Em Fase de Adequação.

Analisando os resultados de 2016 em comparação ao exercício de 2015, constata-se que ocorreu uma redução de 55% no percentual de municípios classificados nas faixas B (Efetivo) e 23% no percentual C + (Em fase de adequação), em contrapartida, houve acréscimo de 144% no percentual de municípios na faixa C (Baixo Nível de Adequação).

Depreende-se assim que alguns municípios que se encontravam nas faixas de Efetivo e Em fase de adequação diminuíram seu desempenho posto que em 2016 se encontram na faixa de Baixo Nível de Adequação. Mesmo assim, a maioria permanece Em Fase de Adequação.

Com base nos dados evidencia-se que 4 (quatro) municípios se mantiveram na faixa de efetivo, 26(vinte e seis) na faixa Em Fase de Adequação e 7(sete) na faixa Baixo Nível de Adequação.

Verifica-se que houve evolução de alguns municípios posto que 7(sete) aperfeiçoaram seu desempenho saindo da Fase de Em Fase de Adequação para Efetivo e 11(onze) saíram de Baixo Nível de Adequação para Em Fase de Adequação.

No entanto, a análise também revelou que vários municípios, regrediram em relação à sua classificação de 2015, tendo em vista que 17 (dezesete) municípios saíram da faixa de Efetivo para a Fase de Adequação, 04(quatro) de Efetivo para Baixo Nível de Adequação e 37 (trinta e sete) municípios saíram da faixa Em fase de Adequação para Baixo Nível de Adequação.

4. ANÁLISES ESPECÍFICAS DOS ÍNDICES TEMÁTICOS

4.1. I- Educ

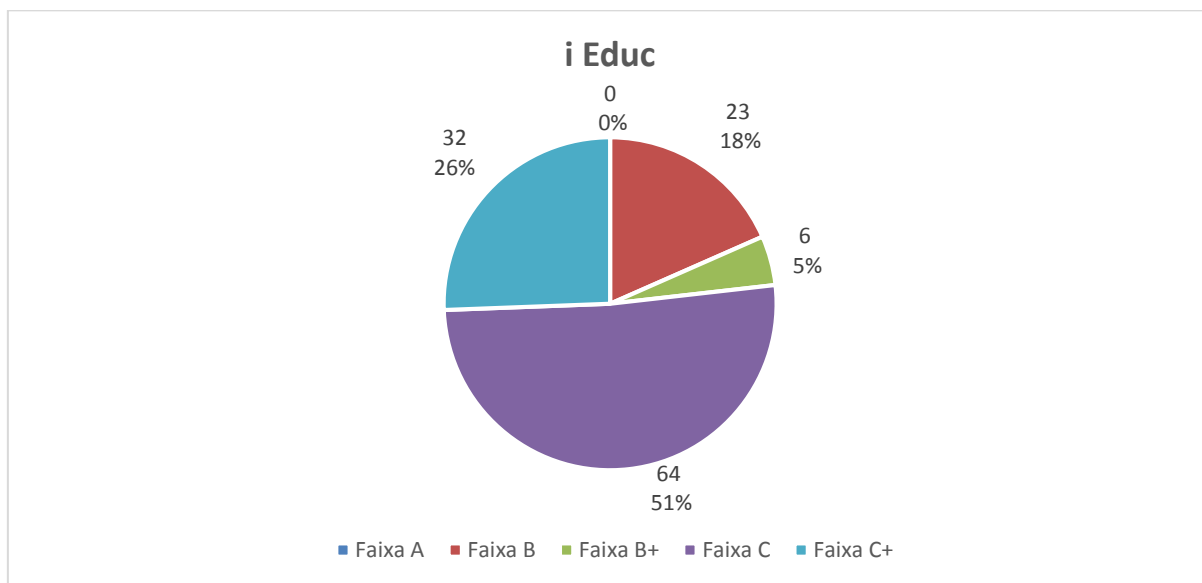


Figura 2: Gráfico resultados do I-EDUC por faixas

Neste índice, dos 125 municípios respondentes, 64 (51%) estão classificados na faixa C (Baixo Nível de Adequação), demonstrando a necessidade de maior atenção dos gestores para com a educação desses municípios.

4.2. I – Saúde

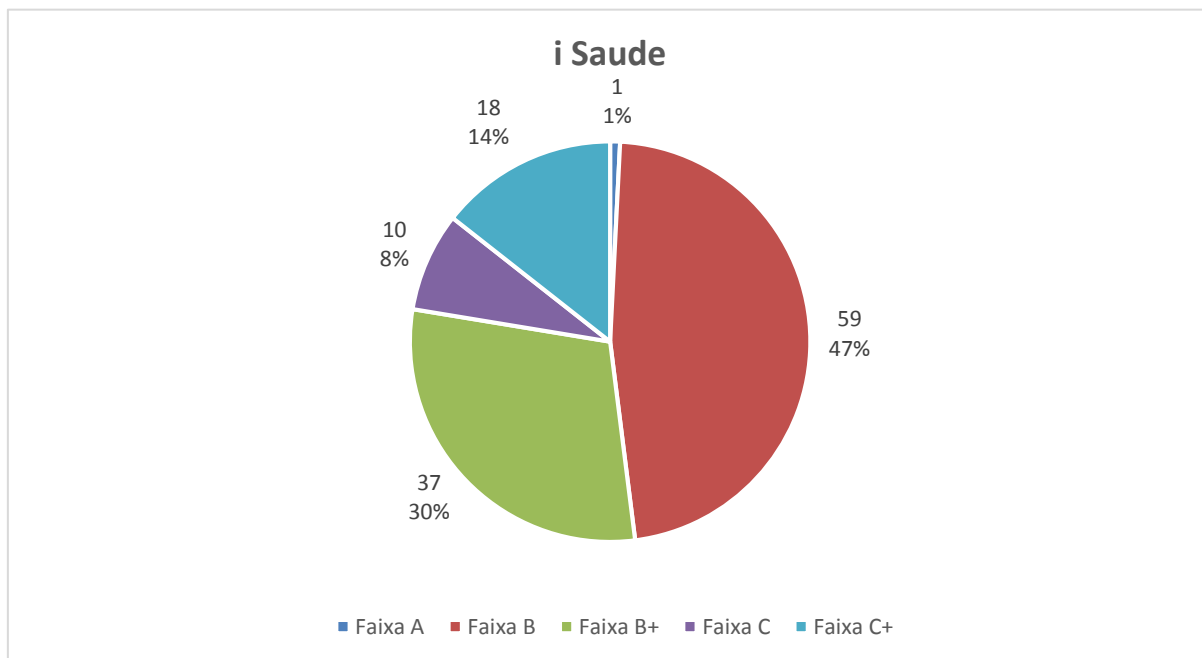


Figura 3: Gráfico resultados do I-Saúde por faixas

Neste índice, dos 125 municípios respondentes, 96 (77%) estão posicionados nas faixas B (Efetivo) e B+ (Muito Efetivo), níveis que demonstram que estas gestões estão buscando disponibilizar uma boa saúde à população.

4.3. I- Planejamento

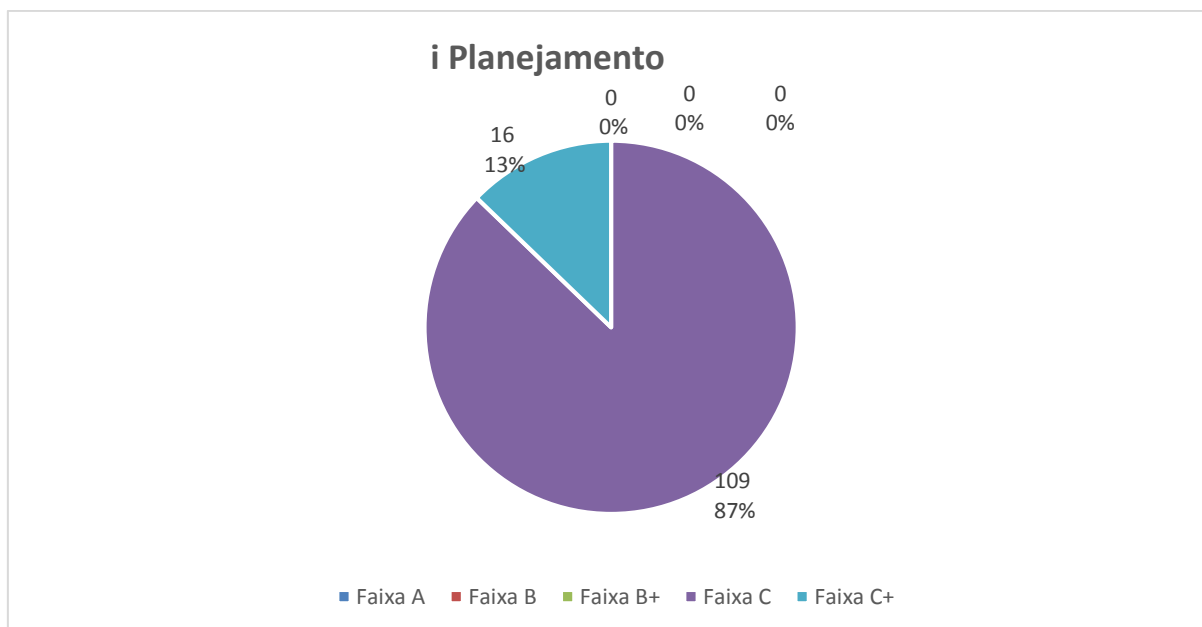


Figura 4: Gráfico resultados do I-Planejamento por faixas

Neste índice, os 125 municípios respondentes se encontram nas faixas C+ (Em Fase de Adequação) e C (Baixo Nível de Adequação), dentre esses 109 (87%) estão na faixa C (Baixo nível de Adequação) evidenciando que os municípios tocantinenses têm dificuldade quanto ao planejamento de sua gestão.

4.4. I- Fiscal

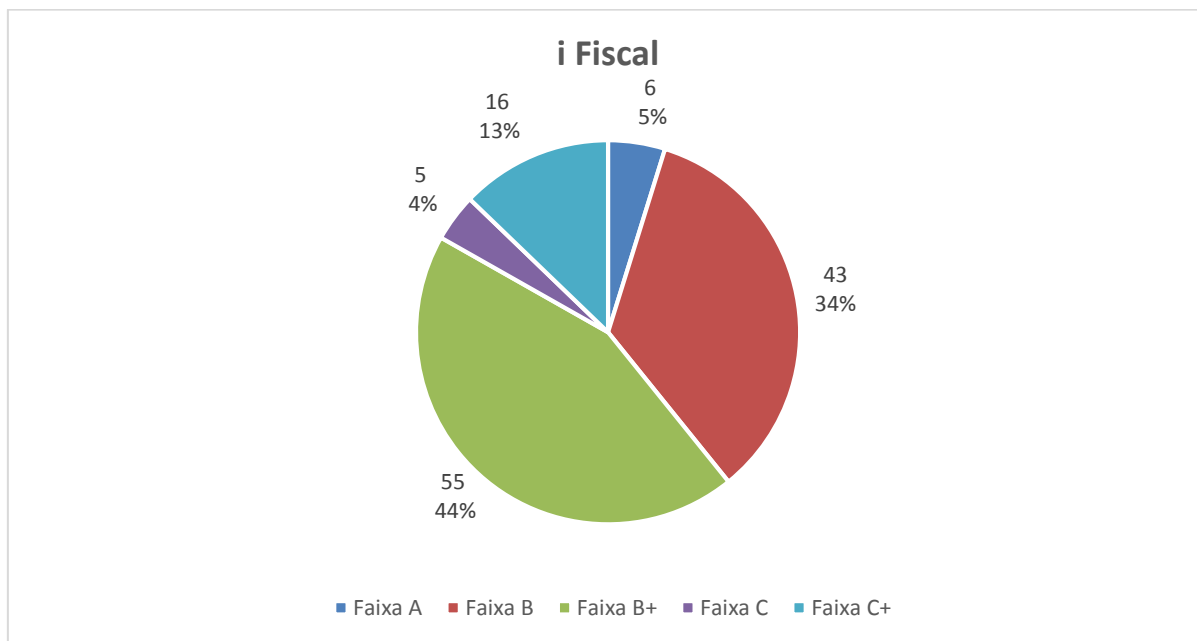


Figura 5: Gráfico resultados do I-Fiscal por faixas

Neste índice, dos 125 respondentes, 104 (82%) estão posicionados nas faixas A (Altamente Efetivo), B+ (Muito Efetivo) e B (Efetivo), indicando que boa parte dos municípios tocantinenses se encontram adequados quanto às suas políticas fiscais.

4.5. I- Ambiental

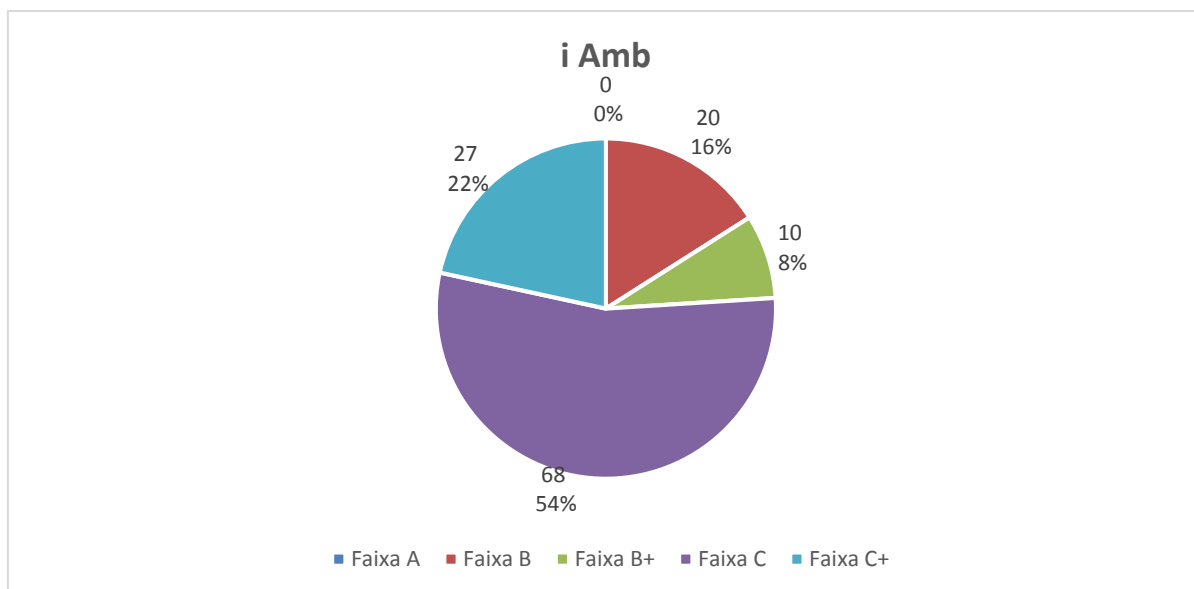


Figura 6: Gráfico resultados do I-AMB por faixas

Neste índice, dos 125 municípios respondentes, 95 (76%) estão nas faixas C + (Em Fase de Adequação) e C (Baixo Nível de Adequação), evidenciando a inexistência de Política de Meio Ambiente visando a qualidade dos serviços a serem prestados à comunidade.

4.6. I- Cidade

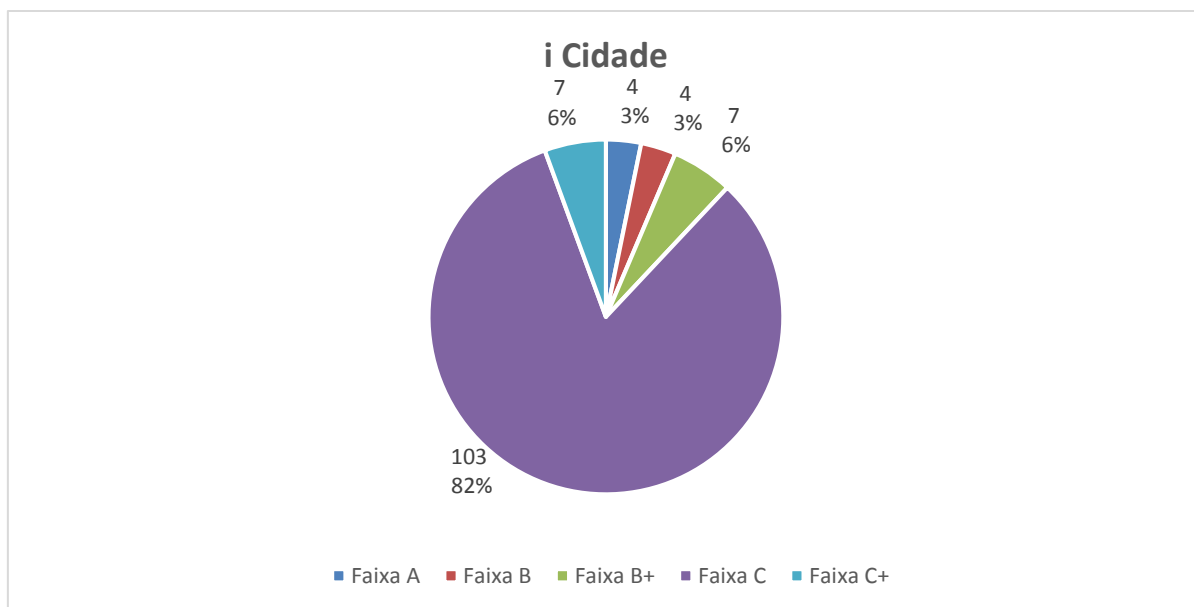


Figura 7: Gráfico resultados do I-Cidade por faixas

Neste índice, dos 125 municípios respondentes, 103(82%) estão na faixa C (Baixo Nível de Adequação), demonstrando que muitos municípios tocantinenses não têm estratégias definidas para a proteção dos cidadãos frente a possíveis eventos de sinistros e desastres.

4.7. I- Governança TI

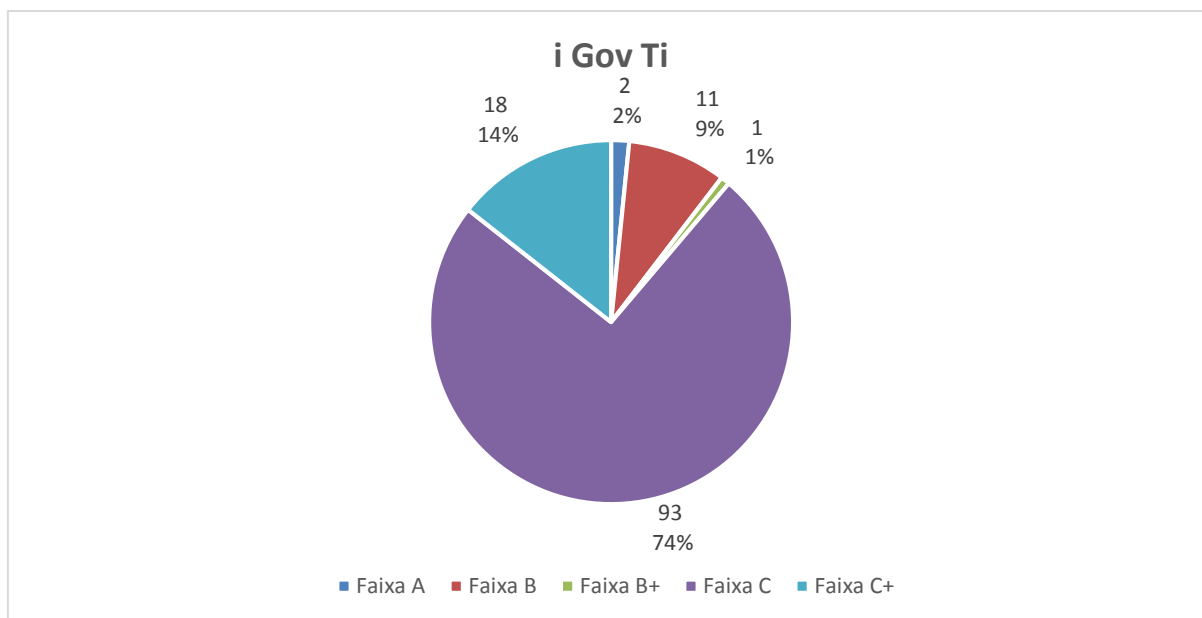


Figura 8: Gráfico resultados do I-Governança de TI por faixas

Neste índice, dos 125 municípios respondentes, 111 (88%) estão nas faixas C + (Em Fase de Adequação) e C (Baixo Nível de Adequação), dentre esses 93 está na faixa C (Baixo Nível de Adequação) demonstrando que o uso dos recursos de Tecnologia da Informação ainda é incipiente na maioria dos municípios tocantinenses.

5. RESULTADO I- EDUC E I- SAÚDE

2015/2016

Tendo em vista que a Educação e a Saúde são áreas prioritárias de qualquer Governo, e considerando ainda que o Planejamento Estratégico contempla um Projeto para acompanhamento da implementação do Plano Nacional de Educação, apresentamos resultado das áreas de saúde e educação dos exercícios de 2015 e 2016, para serem utilizados como fonte de informação suplementar na elaboração dos planejamentos de auditoria.

1ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Aparecida do Rio NRgro	B	B+	B	B
Barrolândia	C+	B+	C	B
Chapada de Areia	C	B+	B	B+
Lajeado	B	B+	C	B
Miracema do Tocantins	B	A	C	B
Monte Santo do Tocantins	C	B+	C	B
Palmas	B	A	B+	A
Paraíso do Tocantins	NR	NR	B+	C
Pugmil	C	B	C	C+
Santa Tereza do Tocantins	B	B+	C	B

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: O município de Palmas não se encontra dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, respondeu aos questionários I-Educ e I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

2ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Aragominas	NR	NR	C+	B+
Araguaína	B+	A	B+	A
Araguanã	C+	B+	C+	B
Arapoema	B	B+	B	C+
Babaçulândia	C	B	C	B
Bandeirantes do Tocantins	B+	B+	C+	B
Barra do Ouro	C	A	C	C+
Bernardo Sayão	C+	B	C	B+
Brasilândia do Tocantins	B	B	B	B
Campos Lindos	C+	B+	NR	B
Carmolândia	NR	NR	C	B+
Colinas do Tocantins	B	B+	B+	C
Couto Magalhães	C+	B+	B	B
Filadélfia	C+	B+	C	C+
Goiatins	NR	NR	C	B
Itaporã do Tocantins	NR	NR	C	B
Juarina	C	B+	NR	B+
Muricilândia	C+	B+	C+	C
Nova Olinda	B+	B	C+	C+
Palmeirante	B+	A	C	B
Pau d'Arco	C+	B+	C	C+
Pequizeiro	C+	B+	C	B+
Piraquê	NR	NR	B	B
Presidente Kennedy	C+	B+	B	B+
Santa Fé do Araguaia	NR	NR	C+	B

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: Os municípios de Campos Lindos e Juarina não se encontram dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, responderam ao questionário I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

3ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Aliança do Tocantins	B	B	C	B
Alvorada	C	B+	C	C
Araguaçu	B	B	C+	B+
Cariri do Tocantins	C+	B+	C	B
Cristalândia	B	B	B	B
Crixás do Tocantins	C	B+	B	C
Dueré	C+	B+	B	B+
Figueirópolis	C+	C+	C	C+
Fátima	C+	B+	C+	C+
Formoso do Araguaia	C+	B	B	B
Gurupi	C	B+	B+	B+
Jaú do Tocantins	C+	B+	C+	B
Lagoa da Confusão	B	B+	C	B+
Nova Rosalândia	B	B+	C+	B
Oliveira de Fátima	C+	B	C+	B
Palmeirópolis	C	B	C+	B
Paranã	C+	B+	C	B+
Peixe	C+	C	C+	B
Pium	B	B+	C	B
Sandolândia	C	B+	C+	B
Santa Rita do Tocantins	C+	A	B	A
São Salvador do Tocantins	C+	B	B+	B
São Valério da Natividade	C+	B	C	B
Sucupira	C+	A	C	B+
Talismã	C	B+	C	B

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: Os municípios de Fátima e Santa Rita do Tocantins não se encontram dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, responderam aos questionários I-Educ e I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

4ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Aguiarnópolis	C+	B+	C+	B+
Ananás	C+	C+	C	B+
Angico	B	B	C+	C+
Araguatins	NR	NR	C+	B+
Augustinópolis	B	B+	C+	B+
Axixá do Tocantins	B	B+	NR	NR
Buriti do Tocantins	C+	B	C	C
Cachoeirinha	B	B+	C	C
Carrasco Bonito	NR	NR	B	B
Darcinópolis	C	C+	C+	C
Esperantina	NR	NR	C	B
Itaguatins	B	B+	C	C+
Luzinópolis	C	B+	C	B+
Maurilândia do Tocantins	C+	B+	C+	B+
Nazaré	B	B+	C	B+
Palmeiras do Tocantins	C+	B+	C	B
Praia Norte	NR	NR	C+	C+
Riachinho	B	B	C+	B
Sampaio	C+	B+	B+	B+
Santa Terezinha do Tocantins	C+	B+	B	B
São Bento do Tocantins	B	B	B	B
São Miguel do Tocantins	NR	NR	C+	B+
São Sebastião do Tocantins	C+	B	C+	B+
Sítio Novo do Tocantins	B	B+	C+	B
Tocantinópolis	B	B+	C+	B
Wanderlândia	B	B	C+	B+
Xambioá	B	B+	C	B

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: Os municípios de Araguaatins e São Sebastião do Tocantins não se encontram dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, responderam aos questionários I-Educ e I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

5ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Abreulândia	NR	NR	C	B
Araguacema	C	B	C	B
Bom Jesus do Tocantins	B	B	B	C+
Caseara	C	B	B	C+
Centenário	C	B+	C+	B+
Colméia	C+	C+	C+	B+
Divinópolis do Tocantins	C	B	C+	B+
Dois Irmãos do Tocantins	C	B	C	B
Fortaleza do Taboão	C	B+	NR	B
Goianorte	C+	B	C	B+
Guaraí	B	B+	C	B+
Itacajá	B	B+	B	B+
Itapiratins	B	B	B	B+
Lizarda	B	B	C	B
Marianópolis do Tocantins	B	B+	C+	B+
Miranorte	B	B+	C	B+
Novo Acordo	C	B	C	B
Pedro Afonso	B+	B	B	B
Recursolândia	B	B	C	C+
Rio dos Bois	C	B+	C	B
Rio Sono	C	B	C	B
Santa Maria do Tocantins	B+	B+	C	B+
São Félix do Tocantins	C	B	C	B+
Tocantínia	C	B+	C	B
Tupirama	B	C+	C	B
Tupiratins	C	B+	C	B+

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: Os municípios de Fortaleza do Taboão e Santa maria do Tocantins não se encontram dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, responderam aos questionários I-Educ e I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

6ª Relatoria

Exercício	2015		2016	
Município	I-EDUC	I-SAÚDE	I-EDUC	I-SAÚDE
Almas	C+	B+	C+	C+
Arraias	C+	B	C	B+
Aurora do Tocantins	B	B+	B	B+
Brejinho Nazaré	B	B	C+	B+
Chapada da Natividade	B	A	C	C+
Combinado	B	B	C	B
Conceição do Tocantins	C+	B+	B	B
Dianópolis	C+	B	C	B
Ipueiras	NR	NR	B	B
Lagoa do Tocantins	B	B+	C	C+
Lavandeira	C	B	C	B
Mateiros	C	B+	C+	C+
Monte do Carmo	C+	B+	C	B
Natividade	C+	C+	NR	B
Novo Alegre	C+	B+	C	B+
Novo Jardim	B	B	C	B
Pindorama do Tocantins	C+	B	C+	B+
Ponte Alta do Bom Jesus	C	C	NR	NR
Ponte Alta do Tocantins	C	B	C	C
Porto Alegre do Tocantins	B	B+	C+	C
Porto Nacional	B+	A	C	B
Rio da Conceição	C	B+	C	B
Santa Rosa do Tocantins	C+	A	B	B+
Silvanópolis	C	B	C	B
Taguatinga	B	C+	C	C+
Taipas do Tocantins	C	B+	C	B

Fonte: Dados extraídos dos resultados IEGM 2015/2016

Obs: Os municípios de Mateiros, Natividade e Rio da Conceição não se encontram dentre os 125 municípios que concluíram os sete questionários do exercício de 2016, porém, responderam aos questionários I-Educ e I-Saúde, conforme dados constantes da tabela acima.

6. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Diante do trabalho realizado, apresentamos as seguintes propostas visando a efetividade dos trabalhos do IEGM:

- Considerar na elaboração do Plano Anual de Fiscalização e/ou na análise das contas anuais os quesitos mais críticos do resultado do IEGM/2016, priorizando as metas iminentes do Plano Estadual de Educação, podendo, inclusive, avaliar a compatibilidade dos Planos Municipais de Educação com o PNR e com as ações previstas nos instrumentos de planejamento (PPA, LOA, LDO) visando identificar se serão adequadas e suficientes para cumprimento das metas nos prazos estabelecidos pelos respectivos Planos;
- Aplicação de multa aos municípios de Araguatins, Axixá, Campos Lindos, Fátima, Fortaleza do Tabocão, Juarina, Mateiros, Natividade, Palmas, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Santa Maria do Tocantins, Santa Rita do Tocantins e São Sebastião, por descumprimento ao disposto no item II da Resolução 221/2016 de 10 de junho de 2016;
- Submeter ao Tribunal Pleno para dar conhecimento do resultado da apuração do Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM concernente ao exercício base 2016 e posterior retorno a RELT 1 para arquivamento.



Palmas, 20 de fevereiro de 2018.

Severiano José Costandrade de Aguiar

Conselheiro

Mat.24.0032

Coordenador

Moisés Vieira Labre

Conselheiro Substituto

Mat.23.4311

Subcoordenador

Lígia Cássia Rocha Braga

Auditora de controle Externo–

Mat.23.8589

Supervisora

Leonardo José de Sales

Técnico de controle externo

Mat.24.1432

Cláudia Elizabeth de Oliveira Vieira

Auditora de controle Externo

Mat. 23.5873